

DA LAGARTA PARA BORBOLETA: AÇÃO CULTURAL COMO ESTRATÉGIA DE MARKETING NO SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS DA UNIVALI - SIBIUN

Cristiani Regina Andretti

Édina Maria Calegari

Marli Machado

Resumo: Este artigo apresenta o serviço de ação cultural utilizado como estratégia de marketing pelo Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI - SIBIUN para caracterizar programas e atividades, no intuito de transformar as bibliotecas em espaços de encontros e diálogos com os seus usuários. Procura apresentar também as bibliotecas da UNIVALI, os serviços oferecidos e destacar principalmente os que fazem parte da ação cultural.

Palavras-chave: Ação Cultural; Espaço Cultural – Bibliotecas; SIBIUN.

1 INTRODUÇÃO

Tudo começou no Planejamento do Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI - SIBIUN para 2005, onde foram pontuadas as estratégias que deveriam ser adotadas pelo Sistema para aquele ano. O foco era trazer mais usuários às bibliotecas, ampliar o número de empréstimos, divulgar os serviços e o mais importante: tornar as bibliotecas espaços agradáveis, descontraídos e simpáticos. Um lugar onde as pessoas se sentiriam a vontade e com interesse em retornar.

Quando pensamos em biblioteca atualmente vem em nossa mente informação, tecnologia, bases de dados, comutação bibliográfica, hipermídia e Internet. Dizer que esta última foi citada em vários aspectos por muitos estudiosos como a ferramenta de pesquisa que acabaria com as bibliotecas. No entanto, só veio a somar, contribuindo com a evolução e a inovação dos serviços que já eram oferecidos pelas bibliotecas.

Os usuários estão cada vez mais exigentes, seletivos e conscientes da importância da atualização, da evolução profissional e pessoal, e principalmente; alunos, professores e funcionários de universidades, que sabem o valor do ensino e da aprendizagem. Percebendo esta mudança,

coube ao SIBIUN depositar uma dose de cultura para elevar a auto-estima e sensibilizar as pessoas a descobrirem a essência da expressão, através da arte, da literatura, da poesia, no artigo, no filme ou documentário; elementos imprescindíveis para se viver melhor e essencialmente viver com graça e beleza.

Os seres humanos, podendo romper a aderência e ir mais além do mero estar no mundo, acrescentam à vida que têm, a existência que criam. Existir é assim, um modo de vida, que é próprio ao ser capaz de transformar, de produzir, de decidir, de criar, de recriar e de comunicar-se.

A biblioteca é um universo de informação, de conhecimento, cultura, prazer, lazer, cultivo de idéias, aconchego "do ser musa inspiradora" do intelecto "conspiradora de almas nobres e sensíveis..."! (CARANI). É toda interligação com os seus usuários, é informação que vamos buscar para ampliar nossos conhecimentos e aprendermos mais e assim transmitirmos esses conhecimentos, ou melhor; trocar, divulgar, como parte integrante da sociedade ou natureza.

2 SIBIUN E OS SERVIÇOS OFERECIDOS

O Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI – SIBIUN é composto por 10 bibliotecas como apresentadas a seguir:

- Bibliotecas Central Comunitária - Itajaí,
- Biblioteca Setorial do Centro de Ciências da Saúde – Itajaí;
- Biblioteca Setorial de Odontologia - Itajaí;
- Biblioteca do Campus Balneário Camboriú;
- Biblioteca do Campus Tijucas;
- Biblioteca do Campus Biguaçu;
- Biblioteca Setorial do Mestrado em Administração – Biguaçu;
- Biblioteca do Campus São José;
- Biblioteca Setorial do Kobrasol – São José
- Biblioteca do Campus Piçarras.

Com essa estrutura, o SIBIUN tem a preocupação de proporcionar maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos, a fim de prestar serviços de qualidade com apoio ao ensino, pesquisa e extensão; facilitando a busca e recuperação da informação a toda comunidade universitária.

As Bibliotecas do SIBIUN estão abertas à comunidade universitária: alunos, professores, funcionários da UNIVALI e aos professores e servidores das Prefeituras dos Municípios de: Itajaí e Balneário Camboriú, que podem desfrutar dos ambientes, dos recursos e serviços prestados. A comunidade em geral são oferecidos serviços de: acesso a consulta dos materiais e atendimento às pesquisas, estudo e leitura.

Dentre as possibilidades de consulta *on-line* disponibilizadas pelas bibliotecas, destaca-se o Sistema Pergamum, no qual está armazenado o largo acervo de livros, periódicos, multimeios, literatura cinzenta; incluindo, a indexação de artigos das principais revistas adquiridas pelas bibliotecas da UNIVALI nas diversas áreas do conhecimento. O sistema permite acesso imediato às informações desejadas, por meio de catálogos *on-line*, por autor, título e assunto, além de terminais de consulta interno, em cada biblioteca.

O Sistema Pergamum também possibilita o processo de aquisição de qualquer material e o acompanhamento do mesmo pelo usuário solicitante. É possível realizar a circulação de materiais, relatórios para o levantamento do acervo; estatísticas gerais, boletim bibliográfico, geração de gráficos e acesso ao acervo digital de cada obra na íntegra, caso esteja em formato eletrônico.

A reserva e a renovação de obras podem ser feitas nas próprias bibliotecas ou pela Internet. O software envia mensagens para lembrar a data de devolução do material emprestado e informa a liberação de reservas dos materiais a serem devolvidos.

O acesso ao acervo de outras bibliotecas é possível, por meio de sistemas de intercâmbio bibliográfico, que permitem dispor a seus usuários publicações não constantes do acervo da UNIVALI.

As capacitações são realizadas por meio de cursos, oficinas ou palestras, destinadas a educar os usuários; quanto à utilização da biblioteca e dos recursos informacionais por ela disponibilizados, como: base de dados, biblioteca virtual e o uso da normalização de trabalhos científicos.

2.1 Da lagarta para a borboleta: a transformação nas bibliotecas

Desde o seu início, a ação cultural teve como objetivo, atrair usuários para as bibliotecas, como estratégia de marketing, mas também buscou

agrupar atividades e elementos que fizessem os usuários refletirem, pensarem em termos de sua libertação.

A ação cultural é uma aposta conjunta. Aposta-se que o grupo se descobrirá, descobrirá seus fins e seus meios. Em cultura é a única coisa que importa, a única que permanece, única a firmar raízes. Aposta que tem de ser refeita a todo instante, diante da tentativa de cair no dirigismo. Mas, a única que vale a pena. (COELHO NETO, 1988)

A ação cultural permite aos usuários visualizarem que existem na biblioteca muitas informações que podem complementar às oferecidas pelos professores em sala de aula ou até mesmo às encontradas na Internet, esta última apesar de ser a grande facilitadora na busca e recuperação da informação, pode-se tornar perigosa e alienadora não permitindo as pessoas refletirem sobre a sua própria limitação.

A ação cultural nada mais é do que o conjunto de ações desenvolvidas com o objetivo de criar condições de interação aos usuários e visitantes ao acervo da biblioteca bem como o acesso as informações culturais. Esse serviço é responsável pela organização, programação, execução e divulgação de eventos, tais como: mesa literária, exposições artísticas, hora do conto, projeções de filmes, apresentações musicais, lançamentos de livros, cursos e oficinas e outros.

Conforme Cabral, (1999, p.44)

O trabalho de ação cultural bibliotecária pode ser considerado como um campo de atuação profissional extremamente rico e transformador, em que os sujeitos passam da condição de meros consumidores de cultura para a de produtores de informação e conhecimentos. Esse tipo de trabalho reflete uma preocupação recente dos bibliotecários em repensar sua prática tradicional e buscar novas possibilidades e perspectivas inovadoras de atuação, que apontem para uma biblioteconomia comprometida com a democratização cultural, onde o profissional assume uma nova postura diante da realidade que o cerca.

As principais atividades da ação cultural desenvolvidas nas bibliotecas do SIBIUN são destacadas a seguir:

2.1.1 Mesa Literária

É uma atividade desenvolvida mensalmente pelo serviço de ação cultural das bibliotecas do SIBIUN, promove exposições do acervo (livros, revistas, cds, fitas de vídeo dvds, recortes de jornais), pesquisas na internet, vinculados a outros materiais e objetos que remetam ao tema proposto no mês, divulgando dessa forma todos os tipos de materiais existentes no acervo, não importando o seu suporte, se impresso, vídeo ou digital, estimulando o gosto de ler e colocando à disposição dos usuários, produtos de cultura, lazer e informação em geral para facilitar a expressão e transmissão dos conhecimentos.

A mesa literária é o elemento chave da ação cultural. Normalmente localizada na entrada da biblioteca torna-se atraente e convidativa para ser consultada. Por trazer um tema agrega valor, apresentando outras opções de leitura, além das solicitadas em sala de aula pelo professor.

Com essa característica, possibilita atuar como instrumento para despertar a curiosidade, a comunicação, a pluralidade e a liberdade do usuário.



Figura 1: Mesa Literária Biblioteca Central de Itajaí (mar. 2005)



Figura 2: Mesa Literária Biblioteca do Campus de Tijuca (ago. 2007)

2.1.2 Palestras

Somando a mesa literária palestrantes ou estudiosos, são convidados a ministrarem ou apresentarem os seus trabalhos na biblioteca, com o mesmo tema abordado na ação cultural. Dessa forma agregando valor às demais ações e oportunizando aos usuários a troca de conhecimentos e experiências.

Podemos citar uma experiência positiva, a do metrô de São Paulo, que adotou o programa “Ação Cultural” em 2001, e desde então trouxeram muitas palestras com temas variados, porém ligados ao seguimento da empresa.

De acordo com a coordenadora do projeto, Campos (2007)

O critério de seleção dessas palestras é, basicamente, sua aplicabilidade corporativa e conexão com os interesses da empresa, para que resulte na disponibilização de novas informações e tendências que estão em foco no mercado. A diversidade dos segmentos do Marketing é, igualmente, preponderante na escolha dos assuntos, para que se garanta o contato com várias áreas de atuação e com as mais variadas possibilidades de abordagem. O programa trouxe para comentar suas experiências nomes consagrados, como Christina Carvalho Pinto, presidente da Full-Jazz Agência de Publicidade; Montanaro, Gerente de

Esportes do Santander e Gilberto Dimenstein, jornalista. Após cada palestra, um resumo da apresentação é disponibilizado na intranet da empresa (Metroweb), para todos os funcionários interessados terem acesso.

2.1.3 Decoração da biblioteca

As bibliotecas são decoradas com motivos do tema central, chamando a atenção do usuário e oferecendo um espaço mais humanizado e simpático, permitindo o diálogo com a biblioteca.

2.1.4 Exposições

O SIBIUN em parceria com o Setor de Extensão e Cultura, da universidade, oferece espaço para exposições ou mostras de trabalhos desenvolvidos por alunos, professores, funcionários e artistas da comunidade em geral, que vão desde as artes plásticas, esculturas, teatro, artesanato e literatura, promovendo a cultura e incentivando o uso da biblioteca.



Figura 3: - Exposição do GAP/BC (Grupo de Artistas Plásticos – BC) (out. 2007)

2.1.5 Hora do Conto

A hora do conto é um projeto realizado para os alunos do Colégio de Aplicação da UNIVALI com o objetivo principal na formação do leitor, colaborando com o processo educativo, oferecendo diversas modalidades de recursos que enriquecem a hora do conto como: teatro, fantoches, musicais, recreação, modelagem, recortes, pinturas, entre outros complementando o ensino-aprendizagem, sendo incluída nos programas de ensino do Colégio de Aplicação. É um valioso recurso pedagógico cultural desenvolvido em algumas bibliotecas do SIBIUN desmistificando a relação do leitor e o livro, pois propicia momentos agradáveis de prazer e alegria estimulando à imaginação e a criatividade. Este trabalho aborda a importância da literatura oral como incentivo a leitura.



Figura 4: Hora do conto na Biblioteca Central de Itajaí (abr./maio/ago. 2007)

2.1.6 Lançamentos: livros, apresentações musicais e projeções de filmes

Os lançamentos de livros e as apresentações musicais são atividades que o serviço de ação cultural também desenvolve, seja através de parcerias com os cursos da universidade, seja com outras instituições da comunidade local, como: grupos folclóricos, bandas, corais, grupos de teatro, escritores, e outros.

Além disso, é oferecida uma programação de filmes (Cine Clube) pelas bibliotecas que possuem espaço em sua estrutura, ou os professores e

interessados podem agendar este espaço para assistir filmes, documentários, individualmente ou em grupo.

A valorização de representações artístico-culturais nos espaços das bibliotecas; remetem os usuários a um universo mais amplo do que a consulta do acervo. Traz a idéia de proximidade da cultura, um conceito materializado em parte através dos traços nos quadros, das músicas, esculturas e das letras.

2.1.7 Cursos e Oficinas

Em algumas bibliotecas do SIBIUN são promovidos cursos e oficinas, que tem como objetivo desenvolver uma atividade artística, oferecendo condições de aprendizagem, realizações e socializações. Podem se inscrever acadêmicos, funcionários e membros da comunidade, gratuitamente.

2.1.8 Cine clube

É uma proposta de promover discussões de filmes cinematográficos, curtas ou documentários, acerca de um tema central; interagindo com a comunidade universitária promovendo intercâmbio cultural e troca de conhecimentos e informações sobre o filme assistido. O cine clube é oferecido quinzenalmente. A cada mostra um filme é apresentado e um conhecedor ou especialista do tema é convidado a dialogar com os participantes sobre o assunto e que este seja explorado gerando novos assuntos e reflexões entre os convidados presentes.

2.1.9 Tem música na biblioteca

O projeto Tem Música na Biblioteca, é uma parceria realizada com o Curso de Música da UNIVALI, objetivando promover a cultura musical nos usuários da biblioteca, e sensibilizar as pessoas para a arte.



Figura 5: Tem música na Biblioteca Central de Itajaí (2007)

2.1.10 Bibliotecando por Aí

É uma iniciativa de aproximar os usuários da biblioteca. Trata-se de um balcão que fica instalado por um ou mais dias em cada centro de ensino, circulando por toda a universidade, destinado a oferecer informações sobre a biblioteca e principalmente sobre o uso dos serviços virtuais, reserva e renovações pela Internet, consultas e buscas da informação pelo Sistema Pergamum, além disso, as bibliotecas dos campis em atividades como formações continuadas para os professores, costumam levar uma extensão da biblioteca para o local onde está acontecendo o evento, como mostra de novas aquisições, assinaturas, orientações, além de entregar aos coordenadores de cursos listagens das obras incorporadas ao acervo da biblioteca naquele semestre.

2.1.11 Vitrine

É um jornal eletrônico que, mensalmente, na homepage do SIBIUN, oferece informações sobre os serviços, vida e obra de escritores consagrados nacionalmente e internacionalmente, além da divulgação da programação da ação cultural nas bibliotecas do SIBIUN.

3 CONCLUSÃO

Percebeu-se que com essas atividades o uso das bibliotecas ampliou e o número de obras emprestadas aumentos consideravelmente.

Pelo serviço de ação cultural nas bibliotecas do SIBIUN, mensalmente são apresentados temas sobre os mais variados assuntos e agregando a eles, decorações em vitrinas, murais, mesa literária, hora do conto, exposições, apresentações musicais e outras manifestações artísticas.

Outro propósito da ação cultural que está sendo alcançado é a divulgação das novas aquisições da biblioteca, bem como obras de autores da literatura nacional e atualmente os latino-americanos; expostos em estantes ou mesas estrategicamente disponibilizadas em locais de maior circulação de pessoas.

Percebemos também uma maior sensibilização na equipe de colaboradores do SIBIUN, muitos contribuindo principalmente para a realização da mesa literária e hora do conto. Afirmamos que este serviço é atrativo, criativo, inovador e trás muitos benefícios a biblioteca e aos usuários, sendo de fato uma estratégia de marketing interna e externa.

REFERÊNCIAS

CABRAL, Ana Maria Rezende. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. In: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999.

CAMPOS, Ingrid Giovannini (Coord.) **Companhia do Metrô de São Paulo: ação cultural**. Disponível em:
<<http://portal.antp.org.br/Bienal%20de%20Marketing/2%20-%20Marketing%20Experts.pdf>>. Acesso em 13 set. 2007.

COELHO NETO, J.T. **O que é ação cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

FROM CATERPILLAR TO BUTTERFLY: THE SERVICE OF CULTURAL ACTION OFFERED BY THE UNIVALI LIBRARIES INTEGRATED SYSTEM – SIBIUN

Abstract: This article presents the libraries that the SIBIUN composes, the services offered for them, amongst them, detaches a service that at the moment is high, the service of cultural action, used as strategy of marketing for the library to

characterize programs and activities, trying transform of the libraries into spaces and dialogues.

Keywords: Cultural Action; Cultural Space - Libraries; SIBIUN

Cristiani Regina Andretti

Bacharel em Biblioteconomia pela UFSC. Bibliotecária CRB14/567, Gerente do Sistema Integrado de Bibliotecas da UNIVALI – SIBIUN Campus Itajaí – SC

E-mail: andretti@univali.br

Édina Maria Calegari

Bacharel em Pedagogia, Auxiliar de Biblioteca - Biblioteca Central Comunitária Campus Itajaí –SC

E-mail: ecalegari@univali.br

Marli Machado

Bacharel em Biblioteconomia pela UFSC. Bibliotecária CRB14/785, responsável pela Biblioteca da UNIVALI Campus de Balneário Camboriú Mestranda em Ciência da Informação CIN/UFSC.– SC

E-mail: marlimachado@univali.br

Artigo:

Recebido em: 17/09/2007

Aceito em: 15/10/2007

Apresentado em: 22/11/2007